

Qual o Papel de um Animador Vocacional?

Antes de definir o papel de um Animador e de uma Animadora Vocacional, ou seja, como ele deve agir e buscando quais objetivos, gostaria de convidá-lo a uma reflexão. Faça uma pequena análise da realidade atual. Hoje em dia, é muito comum em nossa cultura que tomemos decisões só "porque gostamos ou não". Dessa forma, uma opção vocacional (que pode e deve de ser tomada "com muito gosto") tem necessidade de motivações conscientes, válidas e fortes, tais que ajudem a vontade na decisão.

Partindo desse ponto, pode-se afirmar que um Animador Vocacional é um **MOTIVADOR!**

Provavelmente você é cristão católico e exerce a sua fé. Já pensou como essa decisão de ser cristão católico foi tomada? Esse processo de assumir sua fé foi uma resposta concreta e consciente a um chamado vocacional, feito por Deus, mas que encontrou motivação em pessoas muito próximas de você, sejam eles pais, ou familiares, catequistas, amigos, padres, freiras, enfim. Alguém motivou a resposta positiva de sua vocação!

Deus chama a todos e continua chamando. O que nós, Animadores e Animadoras Vocacionais, desejamos fazer é auxiliar para que esse processo seja mais assertivo e consciente nas paróquias, turmas de catequese, grupos de jovens, Movimentos, Pastorais e afins.

Para isso, um Animador Vocacional busca colaborar para que todos aqueles que conhecem o Cristo participem de uma ação conjunta construída a partir do binômio: **IDENTIFICAÇÃO VOCACIONAL + PROCESSO DECISIONAL**. Nele está contida a "práxis" do SAV-PV da Arquidiocese de Maringá, ou seja, aquilo que queremos e buscamos realizar na prática.

Um animador vocacional é aquele que:

- Apresenta sua vocação específica. Isso porque somos, eu e você, testemunhas de nossa vocação como leigos, pais, mães, catequistas, padres, irmãs e irmãos religiosos, dentre outros;
- Ajudam para que um vocacionado não idealize qualquer vocação, mas a sua específica ao qual foi chamado;
- Proporciona uma convivência e o conhecimento das vocações específicas;
- Apresenta para aqueles que desejam se aprofundar os inúmeros fundadores e carismas presentes em na Arquidiocese;
- Buscam colaborar para que os jovens vocacionados evitem todas as concorrências, que colocam em risco sua vocação e felicidade;
- Ressaltam a necessidade da calma, do silêncio e da oração. Bem como, buscam promover esse clima para que as decisões dos vocacionados sejam tomadas de forma consciente e particular.
- Contribuem como podem para despertar em todos os cristãos uma ação de reflexão e discernimento que levem à atitudes concretas e pautadas na liberdade. Pois vocação sempre é uma ação de liberdade que resulta numa decisão livre.